

## **PROFESSORAS PRIMÁRIAS NO ASSENTAMENTO ACOCI: CONTRIBUIÇÕES PARA OS SABERES DE UM POVO**

Fábio Santos da Silva – Universidade Regional do Cariri (URCA)

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta um relato sobre as primeiras professoras que lecionaram no Assentamento Acoci, revelando as dificuldades e a dedicação necessárias para trabalhar nas escolas rurais. Essas professoras leigas, ao concluírem o ensino primário, não tinham acesso a escolas de formação de professores, pois na época as escolas normais eram quase inexistentes, especialmente em áreas rurais. Esta pesquisa busca compreender as condições e os desafios enfrentados pelas professoras pioneiras no Assentamento Acoci. Especificamente, a pesquisa aborda a seguinte questão: quais foram às contribuições deixadas pelas professoras Júlia Andrade, Francisca Pressa e Antônia Pressa no Assentamento Acoci e quais foram os impactos dessas práticas educativas na comunidade local, tanto para crianças quanto para adultos? Assim, para realizar o estudo sobre a história das professoras primárias no Assentamento Acoci, foi realizada uma busca por documentos históricos, arquivos escolares, registros municipais e outros materiais escritos que pudessem fornecer informações sobre as professoras Júlia Andrade, Francisca Pressa e Antônia Pressa. Foi possível observar que as professoras Júlia Andrade, Francisca Pressa e Antônia Pressa trabalharam em um contexto de grande escassez de recursos. A investigação sobre a história das professoras no Assentamento Acoci revelou uma narrativa rica de dedicação, resiliência e impacto comunitário que transcende as limitações impostas pelas condições socioeconômicas e educacionais da época. As professoras Júlia Andrade, Francisca Pressa e Antônia Pressa demonstraram um compromisso notável com a educação, superando desafios significativos para proporcionar oportunidades de aprendizagem a crianças e adultos de sua comunidade.

**Palavras-chave:** Professoras primárias, Saberes, Assentamento Acoci.

### **INTRODUÇÃO**

O relato sobre as primeiras professoras que lecionaram no Assentamento Acoci revela as dificuldades e a dedicação necessárias para trabalhar nas escolas rurais. Essas professoras leigas, ao concluírem o ensino primário, não tinham acesso a escolas de formação de professores, pois na época as escolas normais eram quase inexistentes, especialmente em áreas rurais. Assim, quem havia concluído o ensino primário e se sentia preparado para a missão de ensinar assumia a responsabilidade e começava a dar aulas.

As professoras do Assentamento Acoci exemplificam o compromisso e a resiliência destacados por Paulo Freire (1996), que acreditava no poder transformador da educação e no impacto positivo dos educadores na vida de seus alunos. A história dessas professoras é, portanto, um testemunho da importância do papel dos educadores em comunidades rurais e do valor da educação como instrumento de desenvolvimento e mudança social.

A trajetória das professoras do Assentamento Acoci é representativa de muitos professores daquela época, que, com pouca ou nenhuma formação formal, abraçaram a profissão e fizeram uma diferença significativa nas vidas de inúmeras crianças e suas

comunidades. Miguel Arroyo (2011) ressalta que os educadores rurais, muitas vezes com formação limitada, desempenham um papel crucial na valorização dos saberes locais e na transformação das comunidades.

A primeira professora de que se tem registro no Assentamento Acoci foi à senhora Júlia Andrade, residente na Agrovila Arizona. Ela era conhecida e respeitada na comunidade como a primeira mestra, a pioneira que ensinou a cartilha do ABC a muitas crianças e adultos daquela região. Inicialmente, Júlia lecionava em sua casa para seus sobrinhos, e mais tarde passou a assumir a educação de toda a vizinhança.

A segunda professora na história do Acocí foi à senhora Francisca Pressa. Seguindo os passos da mestra Júlia, Francisca também dedicou seus serviços como professoras à comunidade. A última professora da então Fazenda Acoci foi à senhora Antônia Pressa, que dedicou 26 anos ao ensino como professora daquela comunidade. Assim como suas predecessoras, Antônia lecionava em uma casa de taipa na localidade de Santa Maria, um espaço cedido pelos moradores, como era comum na época.

Essa pesquisa busca compreender as condições e desafios enfrentados pelas professoras pioneiras no Assentamento Acoci, e, a pesquisa aborda a seguinte questão: Quais foram às contribuições deixadas pelas professoras Júlia Andrade, Francisca Pressa e Antônia Pressa no Assentamento Acoci e quais foram os impactos dessas práticas educativas na comunidade local, tanto para crianças quanto para adultos?

A pesquisa busca, portanto, não apenas documentar a história e as experiências das primeiras professoras no Assentamento Acoci, mas também extrair elementos valiosos que possam informar práticas educativas e políticas públicas futuras voltadas para a educação em áreas rurais.

## **METODOLOGIA**

Para realizar o estudo sobre a história das professoras primárias no Assentamento Acoci, foi realizada uma busca por documentos históricos, arquivos escolares, registros municipais e outros materiais escritos que pudessem fornecer informações sobre as professoras Júlia Andrade, Francisca Pressa e Antônia Pressa.

Nesse contexto, a pesquisa documental forneceu uma base sólida para compreender a evolução dos saberes docente e o papel das professoras na comunidade. Logo, segundo Cellard (2008) a análise deve buscar identificar os elementos explícitos e implícitos nos documentos, bem como suas inter-relações.

A pesquisa documental é uma metodologia valiosa para investigar a história e as contribuições das professoras no Assentamento Acocí. Ao combinar a análise documental com outras abordagens qualitativas, pode-se obter uma compreensão profunda e robusta dos saberes docente e do impacto da educação na comunidade, ressaltando a importância histórica e social dessas educadoras. Que segundo Marconi e Lakatos (2011), a pesquisa documental é um procedimento que visa obter informações e conhecimentos através de fontes documentais.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

No contexto da luta pela construção da educação, é essencial lembrar-se da formação docente ao considerar a contribuição da educação para os assentamentos rurais. A educação em áreas rurais desempenha um papel crucial na formação de cidadãos e no desenvolvimento das comunidades, tendo as professoras primárias, um papel central nesse processo. Segundo Caldart (2000), a luta pelo acesso dos trabalhadores do campo à educação é específica, necessária e justa.

As escolas em assentamentos rurais são símbolos da luta por educação e melhoria da vida no campo, visto que educar os camponeses é uma das maneiras de alcançar melhorias, por isso, Caldart (2000), chama a atenção para fazer a nossa escola diferente, adequando aos desafios dos assentados. Conquistar a educação é um desejo dos povos do campo, é tentar garantir o direito a todos os cidadãos previstos na Constituição Federal no artigo 205, onde enfatiza que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família (BRASIL 1988).

Nessa perspectiva, as professoras primárias são geralmente as primeiras figuras de autoridade educativa que as crianças encontram fora do ambiente familiar. Além de ensinar os conteúdos curriculares, elas desempenham um papel crucial na socialização, na formação de valores e na construção da identidade cultural das crianças. Em assentamentos como o Acoci, onde a comunidade frequentemente enfrenta desafios econômicos e sociais, o papel dessas educadoras torna-se ainda mais essencial.

A formação das professoras no Assentamento Acoci envolve um conjunto de saberes que vai além do currículo formal das escolas. Conforme afirma Caldart (2000), os processos educativos vêm de dentro, não de fora. Assim, as contribuições das professoras primárias no Acoci vão além do ambiente escolar. Elas são agentes de mudança e desenvolvimento, promovendo além da alfabetização ajudando na preservação e disseminação da cultura local, integrando saberes tradicionais aos conteúdos escolares.

As professoras primárias promovem a educação como um meio de desenvolvimento sustentável, ajudando a comunidade a enfrentar desafios como a pobreza e a marginalização. Saviani (2009), o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens.

As professoras primárias em Assentamentos desempenham um papel fundamental na construção dos saberes de um povo. Elas são as guardiãs da educação, da cultura e do desenvolvimento comunitário, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e ativos. Logo, reconhecer e valorizar o trabalho dessas professoras é essencial para o progresso das comunidades rurais e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa sobre a história das primeiras professoras no Assentamento Acoci revelou uma série de percepções sobre as condições educacionais, práticas pedagógicas e impactos sociais na comunidade. Foi possível observar que as professoras Júlia Andrade, Francisca Pressa e Antônia Pressa trabalharam em um contexto de grande escassez de recursos.

Conforme indicado, Júlia Andrade, Francisca Pressa e Antônia Pressa começaram a lecionar sem formação pedagógica formal, baseando-se em suas experiências pessoais e no desejo de contribuir com a comunidade. As aulas eram ministradas em casas de taipa cedidas pela comunidade, sem mobiliário adequado, e os materiais didáticos eram limitados ou inexistentes e as salas eram multisseriada, logo, as salas de aula tinham alunos de diferentes idades e níveis de conhecimento.

Assim, o desenvolvimento de práticas educativas pelas professoras teve um impacto profundo, permitindo que muitas crianças, jovens e adultos aprendessem a ler e escrever graças aos seus esforços, melhorando significativamente as oportunidades de vida dessas pessoas, contribuindo para o desenvolvimento social da comunidade, empoderando os moradores e promovendo mudanças positivas.

Portanto, a história das professoras Júlia Andrade, Francisca Pressa e Antônia Pressa no Assentamento Acoci destaca a resiliência e dedicação das educadoras rurais em contextos adversos. As lições aprendidas de suas experiências podem informar políticas e práticas contemporâneas, visando à melhoria da educação rural no Assentamento Acoci e em outras partes do Brasil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação sobre a história das professoras no Assentamento Acoci revelou uma narrativa rica de dedicação, resiliência e impacto comunitário que transcende as limitações impostas pelas condições socioeconômicas e educacionais da época. As professoras Júlia Andrade, Francisca Pressa e Antônia Pressa demonstraram um compromisso notável com a educação, superando desafios significativos para proporcionar oportunidades de aprendizagem a crianças e adultos de sua comunidade.

A trajetória das professoras do Assentamento Acoci é um testemunho da força e do impacto da educação rural. Embora enfrentassem desafios significativos, seu trabalho teve um efeito duradouro na vida de muitos alunos e na coesão da comunidade. Este estudo destaca a importância de valorizar e apoiar os educadores rurais, reconhecendo seu papel crucial na promoção do desenvolvimento social e na transformação das comunidades.

Ao olhar para o futuro, é imperativo que políticas públicas e iniciativas educacionais se concentrem em melhorar as condições de ensino nas áreas rurais, fornecendo os recursos e o apoio necessários para que professores e alunos possam prosperar. A história das professoras do Assentamento Acoci serve como uma inspiração e um chamado à ação para todos os envolvidos na educação rural.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento sem Terra**: escola é mais do que escola. 2. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000.

CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, J. et al. (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessário a prática educativa. 31 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SAVIANI, Demerval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas-SP: Autores Associados, 2009.